



ciência desenvolvimento sociedade

## XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	ATRIBUTOS DE ACIDEZ DO SOLO E PRODUTIVIDADE DA SOJA APÓS REAPLICAÇÃO DE CALCÁRIO EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURAPECUÁRIA EM PLANTIO DIRETO SUBMETIDO A INTENSIDADES DE PASTEJO
<b>Autor</b>	JOÃO CADORE WINTER
<b>Orientador</b>	IBANOR ANGHINONI

# ATRIBUTOS DE ACIDEZ DO SOLO E PRODUTIVIDADE DA SOJA APÓS REAPLICAÇÃO DE CALCÁRIO EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA EM PLANTIO DIRETO SUBMETIDO A INTENSIDADES DE PASTEJO

João Cadore Winter; Amanda Posselt Martins; Ibanor Anghinoni

## RESUMO

O sistema de integração lavoura pecuária (ILP), com a produção de grãos no verão e pastejo das culturas de cobertura no inverno, é uma das opções de manejo para sistemas agrícolas em áreas de clima subtropical, como a região sul do Brasil. Embora diversos estudos tenham mostrado que a ILP não acarreta em prejuízos econômicos ou produtivos, quando da boa gestão e adequado manejo da carga animal, os produtores ainda resistem em adotar esse sistema, pois acreditam que o pastejo possa afetar negativamente a produção de soja (sobretudo em anos de déficit hídrico), além da descida no perfil do solo do calcário aplicado superficialmente. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a evolução dos atributos de acidez do solo e da produtividade de soja após a reaplicação de calcário na superfície, em um sistema de integração soja-bovinos de corte com diferentes intensidades de pastejo, em plantio direto, no sul do Brasil. O experimento iniciou em 2001 em um Latossolo Vermelho. A sucessão das culturas agrícolas consiste no cultivo de soja (*Glycine max*) durante o verão e uma mistura de aveia preta (*Avena strigosa*) e azevém (*Lolium multiflorum*) durante o inverno. Os tratamentos consistem em variações de intensidade de pastejo durante o inverno, regulados pela altura de manejo do pasto, com a entrada ou retirada de bovinos, sendo: pastejo intenso (10 cm), pastejo moderado (20 cm) e sem pastejo. Foi realizada uma aplicação de calcário, em superfície, em toda a área na implementação do experimento. Depois de nove anos (maio de 2010), foi realizada a reaplicação superficial em sub-parcelas de 600 m<sup>2</sup>, ficando todas as parcelas com áreas com e sem reaplicação de calcário. Os atributos de acidez do solo (pH, saturação por bases e saturação por alumínio) foram avaliados aos 12, 18, 24 e 30 meses após a reaplicação do calcário. A produtividade da soja foi avaliada em três safras agrícolas (2010/11 a 2012/13). Como já havia sido observado na primeira aplicação de calcário, o experimento mostrou que o sistema ILP, independentemente da intensidade de pastejo, não inibiu a melhoria da acidez do solo em camadas mais profundas depois da reaplicação em superfície do calcário. Pelo contrário, a presença do animal em pastejo proporcionou melhorias nos atributos de acidez devido à reaplicação de calcário até camadas mais profundas, comparado com as áreas sem pastejo. Por outro lado, a produtividade da soja não se correlacionou com os atributos de acidez do solo, não apresentando diferenças em áreas com e sem reaplicação de calcário, nas diferentes intensidades de pastejo, em anos de adequada precipitação hídrica. Somente houve resposta da soja à reaplicação de calcário no manejo de pastejo intenso e em condição de déficit hídrico (safra 2011/12). Nessa safra, que foi atípica, este tratamento sem reaplicação de calcário produziu 3,0 sacos/ha e, na subparcela com reaplicação, a produção foi de 4,2 sacos/ha.